



Saldo da balança comercial tem recorde em dezembro mas encolhe em 2025

Com tarifaço de Trump, exportações para EUA caem 6,6% em 2025

Página 3

Brasil mantém otimismo com acordo Mercosul–UE, diz Alckmin

Página 5

Passagem de ônibus em São Paulo sobe 6%

Quem usar ônibus como transporte na cidade de São Paulo nesta terça-feira (6) vai pagar uma passagem mais cara. Como anunciado no fim de 2025, a tarifa, que era de R\$ 5 passa agora a custar R\$ 5,30.

É um reajuste de 6% acima da inflação no período de um ano, que foi de 4,5%, segundo o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

No dia 29 de dezembro do ano passado, quando antecipou o reajuste da tarifa, a prefeitura de São Paulo justificou a mudança afirmando que o preço da passagem foi mantido em R\$ 4,40 durante cinco anos.

“De 2020 a 2025 houve uma única atualização 13,6% para R\$ 5. E a inflação neste período foi de 40,31%. A correção atual para R\$ 5,30 fica menores da metade do valor inflacionário desses cinco anos”, diz comunicado da administração municipal.

Cálculo do reajuste

A prefeitura calcula o reajuste de maneira através de um outro índice, que é de Preços ao Consumidor do Transporte Coletivo (IPC-Fipe Transporte Coletivo), que indicou 6,5% de variação no acumulado do ano.

Sem o subsídio pago pela prefeitura às empresas de ônibus, o valor da tarifa seria de R\$ 11,78, segundo estudos da prefeitura de São Paulo.

Trem e metrô

O Governo do Estado de São Paulo também aumentou nesta terça-feira o valor das tarifas de trem e metrô. Segundo anunciado pelo governador Tarcísio de Freitas no final do ano passado, as passagens passam de R\$ 5,20 para R\$ 5,40. (Agência Brasil)

Previsão do Tempo

Quarta: Sol e aumento de nuvens de manhã. Pancadas de chuva à tarde e à noite.

 30°C
 17°C

Fonte: Climatempo

DÓLAR

Comercial
Compra: 5,37
Venda: 5,37

Turismo
Compra: 5,39
Venda: 5,57

EURO

Compra: 6,28
Venda: 6,28

Governo de SP amplia presença global do estado e fortalece exportações em 2025



Foto: Divulgação/Governo de SP

Página 2

Pressionada pelo crescimento das importações e pelo barateamento das commodities (bens primários com cotação internacional), a balança comercial encerrou 2025 com superávit menor que em 2024, apesar de registrado o melhor resultado para um mês de dezembro desde 1989. No ano passado, as exportações superaram as importações em US\$ 68.293 bilhões, uma queda de 7,9% em relação ao superávit registrado em 2024.

Os maiores foram o de 2023, quando o superávit chegou a US\$ 98.903 bilhões, e o de 2024, quando o resultado positivo ficou em US\$ 74.177 bilhões. Tanto as exportações como as importações bateram recorde. Mesmo com o tarifaço dos Estados Unidos e com a queda no preço das commodities, principalmente do petróleo, as vendas para o exterior somaram US\$ 348.676 bilhões, com alta de 3,5% em relação a 2024. Página 6

Motoristas podem ter desconto de até 15% no IPVA 2026

Página 4

CrediturSP impulsiona desenvolvimento regional e financia R\$ 3 bi em projetos

Página 2

Petrobras assina acordo para produzir diesel S10 para a Vale

Página 3

Setor financeiro amplia apoio a Banco Central em reação à inspeção do TCU no caso Master

Página 6

Esporte

Manu Clauzet correrá no Grande Prêmio Cidade de São Paulo 1000 Milhas



Manu Clauzet irá correr pela primeira vez na Mil Milhas

É o tempo normal de uma gestação do ser humano. Foram nove meses de espera e diversas experiências desde a sua estreia no automobilismo, para que a campineira Manu Clauzet (Grupo Germânica/Freios Frum/Liqui Moly/JL Marcon/Expresso Descalvado) realize dois sonhos de uma vez: correr ao lado de seu pai e participar da corrida mais tradicional e icônica do automobilismo brasileiro. A meia-noite do dia 24 de janeiro a garota de 16 anos de idade estará largando no Grande Prêmio Cidade de São Paulo 1000 Milhas, em um grid de 70 carros no Autódromo de Interlagos, celebrando os 472 anos da capital paulista.

“Esse ano já começou com o pé direito para mim. Estou muito feliz em dizer que vou correr as Mil Milhas, mas ainda mais feliz por ser ao lado de uma das pessoas que mais amo na minha vida: meu pai. Meu pai sempre esteve ao meu lado, me apoiando em todos os momentos, e agora vou realizar o sonho de correr com ele. Será uma prova de endurance de 12 horas, mas não é apenas mais uma corrida... são as Mil Milhas!”, comemorou Manu Clauzet.

Serão 12 horas de disputa ininterrupta, onde ela dividirá a pilotagem com Moisés Nivoloni, Thomas Cabrera, Vinicius Luís Marcon e o seu pai, Cacá Clauzet. Além da estratégia de box, será importante também a regularidade dos pilotos e a resistência dos carros. Serão 373 voltas em Interlagos, ou 12 horas, mais uma volta. O tempo máximo de pilotagem sem troca de piloto será de três horas e trinta minutos. O tempo mínimo de descanso será de 1 hora. Todas as

paradas nos boxes terão o tempo mínimo obrigatório de 4 minutos, não importando se, para a troca de pilotos, reabastecimento e/ou quaisquer manutenções.

“Ainda não caiu a ficha, porque é uma sensação simplesmen-

te inexplicável. Tenho certeza de que será uma experiência incrível. Sou muito grata aos meus patrocinadores por me darem essa oportunidade, a minha família e a Deus. Bora, porque estou empolgada demais!”, completou a ga-

rota que estreou no automobilismo no final de abril do ano passado, quando tinha apenas 15 anos de idade.

O quinteto está inscrito na categoria T1B, para veículos de Turismo de fabricação livre, aspirados de 2101 cm³ até 6000 cm³, com peso mínimo de 900 quilos e tanque de combustível de 100 litros. Eles competirão com um VW Gol preparado pela Moisa Motors, empurrado por um motor do Jetta, de 5 cilindros e 2,5 litros, sem preparação, com 170 cavalos de potência, câmbio da Saiveiro Robust de 5 marchas, calado com pneus semi-slicks.

Manu Clauzet tem o apoio de VW Germânica, Liqui Moly, Freios Frum, Giovanna Baby, Raceville Speed Club, TSO Brasil, RCP Racing Driver Equipment, Empower Seguros e V3 Componentes Automotivos.

FPA no COCOA Brazil International Run

cional da modalidade.

Como parte dessa parceria, a FPA aceitou o convite para acompanhar oficialmente a competição e elaborar um relatório técnico da prova, disponibilizando um árbitro brasileiro para atuação no evento. Com foco na transferência de conhecimento e no aprimoramento técnico da arbitragem paulista, a FPA indica seu Diretor de Corridas de Rua, Raphael Silva, profissional de ampla experiência, reconhecida

competência e total confiança da entidade, para representar a Federação no acompanhamento da prova.

A presença do diretor da FPA permitirá o acompanhamento de todas as etapas do evento, incluindo a montagem da estrutura, a execução da corrida e as atividades operacionais, contribuindo diretamente para a troca de experiências e o fortalecimento dos padrões técnicos adotados pela arbitragem brasileira.

A entidade parabeniza a ouvidoria e o espírito empreendedor da organização, reconhecendo o protagonismo da PROEESP no mercado de corridas de rua do interior de São Paulo, e deseja pleno sucesso ao projeto, que leva a expertise da organização de provas brasileiras para o exterior. A FPA também ressalta que a iniciativa representa o primeiro de muitos eventos internacionais a serem realizados pela empresa.

A ação reafirma ainda o compromisso das entidades com a evolução técnica das corridas de rua, a valorização dos profissionais da modalidade e a internacionalização do know-how brasileiro na organização de eventos esportivos.

O evento, em programação prevê o início da entrega de kits nessa quarta-feira, dia 7, em Miami, das 10h às 15h. A organização destaca a importância da retirada antecipada.

Governo amplia presença global do estado e fortalece exportações em 2025

Ao longo de 2025, a InvestSP, agência de promoção de investimentos vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE), avançou de forma consistente na agenda de internacionalização do estado de São Paulo. A atuação ampliou a presença paulista nos principais mercados globais, fortaleceu a atração de investimentos estrangeiros e apoiou a inserção internacional das empresas paulistas.

Um marco desse processo foi a criação, em abril, da Diretoria de Relações Internacionais e Comércio Exterior, responsável por coordenar e estruturar essa estratégia de forma integrada.

Um dos principais eixos da atuação internacional em 2025 foram os road shows que passaram a integrar os Programas de Missões Internacionais do Governo do Estado de São Paulo.

Essas iniciativas tiveram como objetivo apresentar a carteira de projetos de Parcerias Público-Privadas (PPPs) do Estado, ampliando sua visibilidade e atraindo potenciais investidores e operadores internacionais. Até o final de novembro, a InvestSP participou de 51 missões e road shows, com um crescimento de 37% em relação a 2024, em articulação com secretarias estaduais, a prefeitura de São Paulo e o Sebrae-SP.

Entre as agendas institucionais realizadas ao longo do ano, destacam-se a Missão Travessias Hídricas, em abril, com agentes em Amsterdã (Holanda), Oslo (Noruega) e Copenhague (Dinamarca); a Missão Brazil Week, em maio, em Nova York (Estados Unidos); e a Missão Mobilidade Urbana, em outubro, com passageiros por Doha (Qatar), Riade (Arábia Saudita) e Abu Dhabi.

(Emirados Árabes Unidos).

Paralelamente, a InvestSP realizou 33 missões internacionais setoriais voltadas à promoção de áreas específicas da economia paulista, como economia criativa, turismo, inovação e tecnologia, além de alimentos e bebidas. Ao todo, 219 empresas participaram dessas agendas internacionais, que contribuíram para o fortalecimento do posicionamento de São Paulo em mercados estratégicos e para a ampliação de oportunidades de negócios, com expectativa de geração de R\$ 709 milhões em negócios nos 12 meses subsequentes.

A promoção das exportações paulistas também foi intensificada ao longo do ano. A InvestSP realizou ações de capacitação e de acesso direto a mercados internacionais, atendendo 675 empresas, sendo 393 capacitadas por meio de programas como Exporta SP e o SP Global Tech. Um em cada quatro negócios atendidos iniciou ou ampliou suas exportações, com empresas

oriundas de 132 municípios paulistas. A agenda incluiu ainda rodadas de negócios, participação em feiras internacionais, com destaque para eventos na China, e o lançamento do Programa de Promoção Internacional do Café Paulista, cuja execução está prevista para 2026.

Outro avanço relevante foi o fortalecimento da produção de inteligência e conteúdo estratégico voltados ao comércio exterior. Em 2025, a InvestSP lançou a nova edição do guia "Doing Business in São Paulo", em versões em inglês e alemão, além de elaborar relatórios setoriais, estudos de mercado, boletins comerciais, planos de internacionalização e notas técnicas de defesa comercial, oferecendo subsídios técnicos para empresas paulistas atuarem em mercados estratégicos e enfrentarem os desafios do cenário internacional.

A realização e o apoio a eventos internacionais estratégicos também marcaram a agenda do ano. A SP House, durante o

SXSW, em Austin, consolidou-

-se como vitrine da economia criativa, da inovação e dos negócios paulistas, ampliando a visibilidade do Estado junto a um público internacional diverso. Já o Summit Agenda SP+Verde, realizado em São Paulo como evento pré-COP30, posicionou o Estado como protagonista na agenda da sustentabilidade, da economia verde e da inovação, reunindo lideranças globais, investidores, setor público, iniciativa privada e academia. A InvestSP também atuou como coorganizadora do SP2B – Beyond Business, evento estratégico voltado ao posicionamento de São Paulo como hub da indústria criativa, tecnologia e inovação no hemisfério sul.

A agenda internacional foi reforçada ainda pela assinatura de 10 acordos de cooperação com parceiros da China, Alemanha, Coreia do Sul, Áustria, Emirados Árabes Unidos, Vietnã e União Europeia, ampliando as bases institucionais para a atração de investimentos e a coopera-

ração econômica com São Paulo.

Para a diretora de Relações Internacionais e Comércio Exterior da InvestSP, Julia Salluh, a consolidação dessa agenda reflete uma estratégia de longo prazo. "Em 2025, estruturamos uma atuação internacional mais integrada, que combina atração de investimentos, promoção das exportações e presença institucional nos principais mercados globais. Nossa foco é ampliar oportunidades concretas para as empresas paulistas e reforçar São Paulo como um hub de negócios, inovação e conexões internacionais", afirma.

Com uma atuação que combina presença internacional, inteligência estratégica, apoio às empresas e promoção institucional, a InvestSP construiu, ao longo de 2025, uma agenda internacional robusta, alinhada às diretrizes do Governo do Estado e voltada ao fortalecimento da competitividade global da economia paulista. (Governo de SP)

CESAR NETO

www.journalistacesarneto.com



CÂMARA (São Paulo)

Professor, ex-vereador e ex-conselheiro no TCM, o historiador / pesquisador (USP) e escritor Edson Simões [morando em Portugal] já é reconhecido em toda a Europa [via obra na editora Almedina]. Sua coluna mensal na revista "Brasil Já" é uma aula

PREFEITURA (São Paulo)

Se tem um prefeito [relembre 2024] que conhece de perto o drama de latino-americanos [de bolivianos até venezuelanos] que chegam na cidade em busca de alguma liberdade política e algum trabalho digno é o fervoroso cristão católico Ricardo Nunes (MDB)

ASSEMBLEIA (São Paulo)

Franco Montoro [ainda na Democracia Cristã] foi deputado na ALESP e presidiu o parlamento paulista entre 1955 e 1956. Depois governador e senador, Montoro [já no MDB] elogiava muito a democracia venezuelana [até os anos 1980 do Século 20]

GOVERNO (São Paulo)

Vice-governador de Paulo Maluf (Arena) e governador [até março 1983], José Maria Marin [falecido em 2025] cumpriu quase 5 anos [por corrupções via CBF com repercuções na FIFA] na mesma prisão [NY-USA] em que está o ex-ditador venezuelano Maduro

CONGRESSO (Brasil)

De um veterano petista: "dependendo do que alguns federais(as) e senadores(as) do PT, PSOL e Movimento 'Sem Terra' fizerem - em relação à Venezuela agora sem o ditador Nicolás Maduro - o 3º governo do Lulismo não precisará de inimigos nas oposições"

PRESIDÊNCIA (Brasil)

O histórico do que rola com o ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) - agora queda e batida de cabeça no cárcere da Polícia Federal - esta semana ainda mais condições de uma eleição certa e líquida pra esposa [e agora cuidadora] Michelle ao Senado 2026

PARTIDOS (Brasil)

Dependendo de como será a esperada guerra [de comunicação] no dia 8 janeiro 2025, em relação aos atos do dia 8 janeiro 2023 [invasões e depredações nos 3 Poderes em Brasília], tanto o Bolsonarismo (no PL) como o Lulismo (no PT) podem sair chamuscados

JUSTIÇAS (Brasil)

Sem ser o Governo Eterno [das Justas Justiças do Cristo], prometido via literatura bíblica, nenhum governo deste mundo [menos ainda o que ficou na Venezuela] têm como garantir que seus componentes tenham o Caráter de DEUS e as Éticas do Cristo

ANO 34

O jornalista Cesar Neto faz uso da Inteligência Espiritual. Na imprensa (Brasil) desde 1993, nossa coluna [diária] de política recebeu "Medalha Anchieta" da Câmara (São Paulo) e "Colar de Honra ao Mérito" da Assembleia (SP)... por ter se tornado referência das Liberdades [Concedidas por DEUS] ... X@cesarneto

cesar@journalistacesarneto.com

A PALAVRA - "De fato, sem fé é impossível agradar a Deus, portanto é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe e que se torna galardoador dos que o buscam" Hebreus 11:6

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00

Matriz:
Rua Carlos Comenale, 263
3º andar - Bela Vista - SP
CEP: 01332-030
Filial: Curitiba / PR

Publicidade Legal
Atas, Balanços e Convocações
Fone: 3258-1822
Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50

Agências de notícias

Agência Brasil - EBC
Notícias Agrícolas
Folhapress

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

CrediturSP impulsiona desenvolvimento regional e financia R\$ 3 bi em projetos



Turismo é responsável vetor pela movimentação de R\$ 340 bilhões em 2025, o equivalente a 10% do PIB paulista

Banco do Povo, ACCredito, Ademicon, Fundo Catalisé Investimentos, Sicredi, Fundo FEAP, além de associações inseridas no ecossistema do turismo, como Amitesp, Aprescep, Amitur, Ablobex, Abib-SP e ainda InvestSP e Sebrae-SP.

Nos últimos 3 anos, o Governo de São Paulo atuou com coragem para enfrentar gargalos históricos, retomando obras inacabadas e implementando projetos históricos e inéditos que vão deixar legado para a população. Os resultados anteriores considerados impossíveis saíram do papel para fazer a diferença: a entrega da primeira etapa do Rodovia Norte, o funcionamento da Linha 17-Ouro de metrô prevista para março, o início do projeto do Túnel Imerso Santos-Guarujá, o fim da Cracolândia no centro da capital, a inclusão de 2 milhões de pessoas na rede de água e outras 3 milhões com esgotamento tratado após a desestatização da Sabesp, as 76 mil casas próprias entregues e outras 110 mil em produção, o recorde de 3,5 milhões de cirurgias eletrivas na saúde, os R\$ 8 bilhões investidos em 800 Santas Casas e instituições de saúde com a Tabela SUS Paulista, as 46 mil vagas em universidades com o Provão Paulista e 2 mil intercâmbios internacionais com o Prontos Pro Mundo, a menor taxa de homicídios da história e as quedas recordes em latrocínios e roubos em 2025, entre outros. (Governo de SP)

As prefeituras reconhecidas como Municípios de Interesse Turístico e Estâncias Turísticas, os recursos de financiamento que totalizaram mais de R\$ 1,7 bilhão foram para obras de infraestrutura, turísticas e de segurança, em operações efetivas das empresas DesenvolveSP, Banco do Brasil e CAIXA.

Uma das beneficiárias do programa, foi uma artesã de Apiaí, no Vale do Ribeira. Ela reabriu sua loja de produtos artesanais após a pandemia e contou com recursos do CrediturSP

porcionar, por exemplo, a ampliação de um hotel em Aparecida, de um restaurante em Cunha, apoio a projetos de um restaurante em Campinas, entre outros.

No litoral paulista, por meio do programa de crédito, será possível a ampliação de um resort, no Guarujá, bem como de uma pouada, em São Sebastião.

Entre as prefeituras reconhecid

as como Municípios de Interesse Turístico e Estâncias Turísticas, os recursos de financiamento que totalizaram mais de R\$ 1,7 bilhão foram para obras de infraestrutura, turísticas e de segurança, em operações efetivas das empresas DesenvolveSP, Banco do Brasil e CAIXA.

O Programa CrediturSP conta com parcerias oficiais por meio do Edital de Chamamento Público, que credencia por adesão ao termo de convênio instituições financeiras privadas (Bacen) e fundos de investimentos (CVM). Ao todos já

são mais de 20 instituições parceiras como, DesenvolveSP, Banco do Brasil, Caixa,



Das 16 unidades em implantação, 14 já alcançaram ou superaram 45% de execução

concessão.

Também estão avançando nas obras as unidades de Itapeininga (47,6%), Limeira (46,2%), Atibaia (45,9%), Ribeirão Preto II (45,3%), Olímpia (45,2%)-Arara (45,1%); São José dos Campos (45,1%); Jardimópolis (45%); Limeira (45%) e Ribeirão Preto I (45%).

Sertãozinho (44,9%) e São José do Rio Preto (44,8%) completam o grupo de escolas em construção

na concessão.

A construção das 33 novas escolas (fase I mais fase II) por meio de Parceria Público-Privada (PPP) é voltada exclusivamente à infraestrutura e aos serviços de apoio, responsáveis pela construção, manutenção, conservação e operação das atividades não pedagógicas — sem qualquer interferência no conteúdo educacional. Entre os serviços previstos estão a manutenção predial, segurança, limpeza, jardinagem, preparação da merenda e demais atividades de suporte ao funcionamento das unidades. Ao todo, 29 municípios serão beneficiados, com a criação de quase 35 mil novas escolas em período integral, com ambientes educacionais mais modernos e acolhedores.

Com intervenções distribuídas por diversas cidades, o projeto mantém o cronograma previsto e reforça o compromisso de garantir ambientes de qualidade para estudantes e profissionais da educação. O contrato é regulado e fiscalizado pela Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo (Arsesp), que também acompanha os indicadores de desempenho da

pessoas na rede de água e outras 3 milhões com esgotamento tratado após a desestatização da Sabesp, as 76 mil casas próprias entregues e outras 110 mil em produção, o recorde de 3,5 milhões de cirurgias eletrivas na saúde, os R\$ 8 bilhões investidos em 800 Santas Casas e instituições de saúde com a Tabela SUS Paulista, as 46 mil vagas em universidades com o Provão Paulista e 2 mil intercâmbios internacionais com o Prontos Pro Mundo, a menor taxa de homicídios da história e as quedas recordes em latrocínios e roubos em 2025, entre outros. (Governo de SP)

Com tarifaço de Trump, exportações para EUA caem 6,6% em 2025

Em um ano marcado pelo tarifaço do governo Donald Trump, as exportações brasileiras para os Estados Unidos recuaram 6,6% em 2025, somando US\$ 37,716 bilhões, ante US\$ 40,368 bilhões registrados em 2024. No sentido oposto, as importações de produtos norte-americanos cresceram 11,3% no ano passado, alcançando US\$ 45,246 bilhões, contra US\$ 40,652 bilhões no ano anterior.

Com a queda das exportações e a alta das importações, o Brasil encerrou 2025 com déficit

de US\$ 7,530 bilhões na balança comercial com os Estados Unidos. Os números foram divulgados nesta terça-feira (6) pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC).

O resultado reflete os efeitos do tarifaço imposto pelo governo do presidente Donald Trump. Em novembro, o mandatário norte-americano anunciou a retirada da tarifa adicional de 40% aplicada a uma série de produtos brasileiros. Ainda assim, conforme cálculos do próprio

MDIC, 22% das exportações do Brasil para os Estados Unidos, o equivalente a US\$ 8,9 bilhões, continuam sujeitas às tarifas establecidas pelo julho.

Nesse grupo estão tanto produtos que pagam apenas a sobretaxa de 40% quanto aqueles que acumulam uma tarifa extra com a taxa-base de 10%. Outros 15% das exportações, o equivalente a US\$ 6,2 bilhões, seguem sujeitos apenas à tarifa de 10%.

Um total de 27%, cerca de US\$ 10,9 bilhões, são atingidos pelas tarifas da Seção 232, que

incidente sobre importações que os Estados Unidos consideram como ameaça à segurança nacional. Apenas 36% das vendas brasileiras ao mercado norte-americano estão livres de encargos adicionais.

Dezembro

Mesmo após a retirada parcial das tarifas, as exportações brasileiras aos Estados Unidos caíram 7,2% em dezembro, totalizando US\$ 3,449 bilhões, frente a US\$ 3,717 bilhões no mesmo mês de 2024. Foi a quinta

queda consecutiva nas vendas ao mercado norte-americano desde a imposição da sobretaxa de 50% anunciada em julho pelo governo Trump.

As importações de produtos estadunidenses, por sua vez, recuaram 1,5% em dezembro na comparação anual.

Negociações

Em entrevista coletiva, o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, afirmou que o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva mantém a estratégia de negociação e diálogo com Washington. Segundo ele, as conversas já resultaram na redução do número de produtos atingidos pelo tarifaço.

"O trabalho de redução continua", afirmou.

Alckmin também destacou que o governo busca melhorar as condições para os 22% da pauta exportadora ainda afetados pelas tarifas. Ele destacou as boas relações entre Lula e Trump.

"Em relação à questão comercial, o presidente Lula tem um bom relacionamento com o presidente Trump e pode avançar ainda mais. Podemos ter um ga-

nha-ganha, tanto na questão tarifária, como não tarifária, em terras raras, datacenters. Podemos ter a aprovação da Redata [regime especial para centros de dados], que estimula investimentos. O Brasil tem energia abundante e renovável", acrescentou Alckmin.

China e União Europeia

Enquanto as vendas aos Estados Unidos recuaram, o comércio brasileiro com outros parceiros avançou em 2025. As exportações para a China cresceram 6%, totalizando US\$ 100,021 bilhões, ante US\$ 94,572 bilhões em 2024. As importações de produtos chineses subiram 11,5%, para US\$ 70,930 bilhões, resultando em superávit de US\$ 29,091 bilhões para o Brasil.

Já as exportações para a União Europeia aumentaram 3,2% no ano passado, somando US\$ 49,810 bilhões. As importações do bloco cresceram 6,4%, para US\$ 50,290 bilhões, o que gerou déficit de US\$ 480 milhões.

Apenas em dezembro, mês marcado pelo adiamento da assinatura do acordo Mercosul-União Europeia, as exportações brasileiras ao bloco avançaram 39% na comparação com o mesmo mês de 2024. (Agência Brasil)

Preços de imóveis sobem 6,5% em 2025 e superam a inflação

Os preços de venda de imóveis residenciais subiram 6,52% em 2025, superando a inflação ao consumidor e registrando a segunda maior alta anual dos últimos 11 anos, de acordo com o Índice FipeZap de Venda Residencial. O indicador, calculado pela Fipe em parceria com o Grupo OLX, teve variação mais de 50% superior à inflação no período.

O resultado ficou atrás apenas de 2024, quando o índice acumulou alta de 7,73%. O FipeZap acompanha os valores anunciamos em 56 cidades brasileiras.

Para o investidor imobiliário, a valorização garantiu ganho real. A inflação medida pelo IPCA, referência do Banco Central, acu-

mulou 4,18% em 2025, considerando a prévia de dezembro (IPCA-15). Já o IGP-M, amplamente usado no reajuste de contratos de aluguel, fechou o ano em deflação de 1,05%, ampliando a distância entre os índices.

Apesar do desempenho anual robusto, o ritmo de alta perdeu força no fim do ano. Em dezembro, os preços subiram 0,28%, abaixo de novembro (0,58%) e também do registrado em dezembro de 2024 (0,66%). Ainda assim, a variação mensal ficou ligeiramente acima do IPCA-15, que avançou 0,25% no mês.

A valorização foi disseminada: todas as 56 cidades monitoradas registraram aumento de

preços em 2025. Entre as capitais, os maiores avanços ocorreram no Nordeste e no Sudeste. Salvador liderou o ranking, com alta de 16,25%, seguida por João Pessoa (15,15%) e Vitória (15,13%). Também se destacaram São Luís (13,91%), Fortaleza (12,61%) e Belo Horizonte (12,03%).

Na outra ponta, Aracaju (2,23%) e Goiânia (2,55%) apresentaram as menores variações entre as capitais.

O recorte por tipologia indica maior pressão de preços nas unidades menores. Imóveis de um dormitório acumularam alta de 8,05% em 2025, acima da média do mercado. Já as unidades com quatro ou mais dormitórios tiveram a menor valorização,

de 5,34%.

Em dezembro, o preço médio nacional ficou em R\$ 9.611 por metro quadrado, de acordo com o levantamento. Os valores mais elevados foram registrados em cidades de Santa Catarina: Balneário Camboriú (R\$ 14.906/m²) e Itapema (R\$ 14.843/m²).

Entre as capitais, Vitória liderou o ranking de preços, com R\$ 14.108 por metro quadrado, seguido por Florianópolis (R\$ 12.773/m²) e São Paulo (R\$ 11.900/m²).

Índice / Cidade - Variação mensal dez/25 - Variação mensal nov/25 - Variação em 2025 (acumulada) - Variação anual (12 meses) - Preço médio (R\$/m²). (Folhapress)

Investidores do Master aguardam indenização do FGC após 50 dias da liquidação

Passados 50 dias desde a liquidação do Banco Master, decretada pelo BC (Banco Central) em 18 de novembro, investidores que aplicaram em CDBs e outros títulos de renda fixa da instituição ainda aguardam o início do pagamento do dinheiro pelo FGC (Fundo Garantidor de Créditos).

Para dar início aos pagamentos, o FGC precisa receber do liquidante a relação de investidores com direito à garantia. A consolidação dessas informações leva um tempo e varia de caso a caso, mas, em liquidações recentes, o prazo médio para essa etapa ficou entre 30 e 40 dias.

Então, o FGC afirma que ainda está aguardando a lista de credores. Concluída essa fase, os repasses serão feitos aos investidores, dentro do limite de cobertura de até R\$ 250 mil por CPF ou CNPJ. "Sobre motivos de demora, apenas o liquidante pode responder, já que cada liquidação tem a sua particularidade. O FGC está pronto para dar continuidade ao processo

de pagamento assim que receber a lista", diz o fundo.

Procurado pela reportagem, o liquidante Eduardo Felix Bianchini não respondeu ao pedido de entrevista da reportagem até a publicação deste texto.

A demora, de acordo com uma pessoa com conhecimento do assunto, se deve neste momento à complexidade desta liquidação, que envolve o pagamento de 1,6 milhão de credores com direito a uma indenização do FGC que soma ao todo R\$ 41 bilhões.

Este será o maior resgate em termos de volume financeiro da história do FGC, criado em 1995. Até então, o maior desembolso foi o da Bamerindus, em 1997, de cerca de R\$ 20 bilhões em valores atuais. Em relação aos reembolsados, porém, o Bamerindus segue como o maior caso, com 3.913.229 de clientes pagos.

O tempo de espera de 50 dias para o recebimento da indenização no caso do Banco Master é o maior desde a liquidação

do Banco Rural, ocorrida em 2 de agosto de 2013. Nesse caso, o intervalo entre a decretação da liquidação e o início dos pagamentos via FGC foi de três meses e seis dias.

Depois disso, houve a liquidação do Banco BRJ em 13 de agosto de 2015, cuja espera foi de 27 dias. Em seguida, o Banco Azteca do Brasil, liquidado em janeiro de 2016, registrou um prazo de um mês e 17 dias, o equivalente a 47 dias.

Historicamente, a maior

ocorreu no caso da liquidação do BFI (Banco de Financiamento Internacional), decretada em abril de 1996. Na ocasião, os investidores aguardaram três anos, oito meses e três dias.

Segundo o FGC, uma pendência extrajudicial impediu o pagamento com direito a uma indenização que soma ao todo R\$ 41 bilhões.

Este seguirá a liquidação

do Banco Rural, ocorrida em 2 de agosto de 2013. Nesse caso, o intervalo entre a decretação da liquidação e o início dos pagamentos via FGC foi de três meses e seis dias.

Apesar de as liquidações mais recentes terem um tempo médio de 30 a 40 dias, não há um prazo legal definido para a conclusão dessa etapa.

A consolidação e a validação das informações variam de acordo com a complexidade de cada caso e dependem do trabalho do liquidante, o que

significa que eventuais atrasos, por si só, não configuram irregularidade.

São cobertos pelo FGC, entre outros instrumentos, os CDBs (Certificados de Depósito Bancário), as LCIs (Letras de Crédito Imobiliário) e as LFs (Letras Financeiras), observando os limites e as regras do coberto do fundo.

Apesar do montante envolvido no caso do grupo Master, o FGC afirma ter recursos suficientes para realizar os pagamentos. Em junho, a liquidez do fundo somava R\$ 121,1 bilhões.

(Folhapress)

Declaração anual do MEI já pode ser feita; prazo acaba no dia 31 de maio

Os MEIs (Microempreendedores Individuais) que quiserem se livrar de obrigações burocráticas logo no início do ano já podem enviar, desde o dia 1º de janeiro, a DASN-Simei (Declaração Anual do Simples Nacional) à Receita Federal. A entrega da declaração anual é obrigatória para todos os MEIs e deve ser feita até o dia 31 de maio.

A declaração informa à Receita Federal o faturamento obtido ao longo do ano e é necessária para manter a regularidade do CNPJ (Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica). O envio deve ser feito mesmo nos casos em que a empresa não teve registro receita no período.

Quem perder o prazo está sujeito ao pagamento de multa, com valor mínimo de R\$ 50. O boleto para quitação é gerado automaticamente no momento da transmissão da declaração.

Todos os microempreendedores individuais, inclusive aqueles que não tiveram faturamento no período e os que deram baixa no CNPJ no último ano.

QUAL É O PRAZO PARA ENVIAR A DECLARAÇÃO?

A DASN-Simei deve ser enviada no dia 1º de janeiro até o dia 31 de maio de 2026.

MEIs que ultrapassaram o límite anual de faturamento da ca-

tegoria, fixado em R\$ 81 mil, precisam realizar o desenquadramento para outra modalidade, passando a recolher impostos pelo Simples Nacional.

Além da DASN-Simei, o microempreendedor deverá verificar se está obrigado a entregar a declaração do Imposto de Renda como pessoa física, conforme as regras estabelecidas pela Receita Federal, que ainda não foram divulgadas pelo órgão em 2026.

O envio da declaração do IR costuma ser feito a partir de março.

QUEM PRECISA ENVIAR DECLARAÇÃO?

O microempreendedor fica sujeito ao pagamento de multa, com valor mínimo de R\$ 50.

O boleto é gerado automaticamente no momento da transmissão da declaração fora do prazo. Caso o pagamento seja feito em até 30 dias, o valor é reduzido em 50%, totalizando R\$ 25.

QUEM ENFERROU O MEI NO ÚLTIMO ANO PRECISA DECLARAR?

Sim. Mesmo após a baixa do CNPJ, o MEI deve informar os rendimentos obtidos no período anterior ao fechamento da empresa.

QUEM PRECISA ENVIAR DECLARAÇÃO?

A DASN-Simei deve ser enviada no dia 1º de janeiro até o dia 31 de maio de 2026.

QUEM PRECISA ENVIAR DECLARAÇÃO?

A DASN-Simei deve ser enviada no dia 1º de janeiro até o dia 31 de maio de 2026.

QUEM PRECISA ENVIAR DECLARAÇÃO?

A DASN-Simei deve ser enviada no dia 1º de janeiro até o dia 31 de maio de 2026.

QUEM PRECISA ENVIAR DECLARAÇÃO?

A DASN-Simei deve ser enviada no dia 1º de janeiro até o dia 31 de maio de 2026.

QUEM PRECISA ENVIAR DECLARAÇÃO?

A DASN-Simei deve ser enviada no dia 1º de janeiro até o dia 31 de maio de 2026.

QUEM PRECISA ENVIAR DECLARAÇÃO?

A DASN-Simei deve ser enviada no dia 1º de janeiro até o dia 31 de maio de 2026.

QUEM PRECISA ENVIAR DECLARAÇÃO?

A DASN-Simei deve ser enviada no dia 1º de janeiro até o dia 31 de maio de 2026.

QUEM PRECISA ENVIAR DECLARAÇÃO?

A DASN-Simei deve ser enviada no dia 1º de janeiro até o dia 31 de maio de 2026.

QUEM PRECISA ENVIAR DECLARAÇÃO?

A DASN-Simei deve ser enviada no dia 1º de janeiro até o dia 31 de maio de 2026.

QUEM PRECISA ENVIAR DECLARAÇÃO?

A DASN-Simei deve ser enviada no dia 1º de janeiro até o dia 31 de maio de 2026.

QUEM PRECISA ENVIAR DECLARAÇÃO?

A DASN-Simei deve ser enviada no dia 1º de janeiro até o dia 31 de maio de 2026.

QUEM PRECISA ENVIAR DECLARAÇÃO?

A DASN-Simei deve ser enviada no dia 1º de janeiro até o dia 31 de maio de 2026.

QUEM PRECISA ENVIAR DECLARAÇÃO?

A DASN-Simei deve ser enviada no dia 1º de janeiro até o dia 31 de maio de 2026.

QUEM PRECISA ENVIAR DECLARAÇÃO?

A DASN-Simei deve ser enviada no dia 1º de janeiro até o dia 31 de maio de 2026.

QUEM PRECISA ENVIAR DECLARAÇÃO?

A DASN-Simei deve ser enviada no dia 1º de janeiro até o dia 31 de maio de 2026.

QUEM PRECISA ENVIAR DECLARAÇÃO?

A DASN-Simei deve ser enviada no dia 1º de janeiro até o dia 31 de maio de 2026.

QUEM PRECISA ENVIAR DECLARAÇÃO?

A DASN-Simei deve ser enviada no dia 1º de janeiro até o dia 31 de maio de 2026.

QUEM PRECISA ENVIAR DECLARAÇÃO?

A DASN-Simei deve ser enviada no dia 1º de janeiro até o dia 31 de maio de 2026.

QUEM PRECISA ENVIAR DECLARAÇÃO?

A DASN-Simei deve ser enviada no dia 1º de janeiro até o dia 31 de maio de 2026.

QUEM PRECISA ENVIAR DECLARAÇÃO?

A DASN-Simei deve ser enviada no dia 1º de janeiro até o dia 31 de maio de 2026.

QUEM PRECISA ENVIAR DECLARAÇÃO?

A DASN-Simei deve ser enviada no dia 1º de janeiro até o dia 31 de maio de 2026.

QUEM PRECISA ENVIAR DECLARAÇÃO?

A DASN-Simei deve ser enviada no dia 1º de janeiro até o dia 31 de maio de 2026.

QUEM PRECISA ENVIAR DECLARAÇÃO?

A DASN-Simei deve ser enviada no dia 1º de janeiro até o dia 31 de maio de 2026.

QUEM PRECISA ENVIAR DECLARAÇÃO?

A DASN-Simei deve ser enviada no dia 1º de janeiro até o dia 31 de maio de 2026.

QUEM PRECISA ENVIAR DECLARAÇÃO?

A DASN-Simei deve ser enviada no dia 1º de janeiro até o dia 31 de maio de 2026.

QUEM PRECISA ENVIAR DECLARAÇÃO?

A DASN-Simei deve ser enviada no dia 1º de janeiro até o dia 31 de maio de 2026.

QUEM PRECISA ENVIAR DECLARAÇÃO?

A DASN-Simei deve ser enviada no dia 1º de janeiro até o dia 31 de maio de 2026.

QUEM PRECISA ENVIAR DECLARAÇÃO?

A DASN-Simei deve ser enviada no dia 1º de janeiro até o dia 31 de maio de 2026.

QUEM PRECISA ENVIAR DECLARAÇÃO?

A DASN-Simei deve ser enviada no dia 1º de janeiro até o dia 31 de maio de 2026.

QUEM PRECISA ENVIAR DECLARAÇÃO?

A DASN-Simei deve ser enviada no dia 1º de janeiro até o dia 31 de maio de 2026.

QUEM PRECISA ENVIAR DECLARAÇÃO?

A DASN-Simei deve ser enviada no dia 1º de janeiro até o dia 31 de maio de 2026.

QUEM PRECISA ENVIAR DECLARAÇÃO?

A DASN-Simei deve ser enviada no dia 1º de janeiro até o dia 31 de maio de 2026.

QUEM PRECISA ENVIAR DECLARAÇÃO?

A DASN-Simei deve ser enviada no dia 1º de janeiro até o dia 31 de maio de 2026.

QUEM PRECISA ENVIAR DECLARAÇÃO?

A DASN-Simei deve ser enviada no dia 1º de janeiro até o dia 31 de maio de 2026.

QUEM PRECISA ENVIAR DECLARAÇÃO?

A DASN-Simei deve ser enviada no dia 1º de janeiro até o dia 31 de maio de 2026.

QUEM PRECISA ENVIAR DECLARAÇÃO?

A DASN-Simei deve ser enviada no dia 1º de janeiro até o dia 31 de maio de 2026.

QUEM PRECISA ENVIAR DECLARAÇÃO?

A DASN-Simei deve ser enviada no dia 1º de janeiro até o dia 31 de maio de 2026.

QUEM PRECISA ENVIAR DECLARAÇÃO?

A DASN-Simei deve ser enviada no dia 1º de janeiro até o dia 31 de maio de 2026.

QUEM PRECISA ENVIAR DECLARAÇÃO?

A DASN-Simei deve ser enviada no dia 1º de janeiro até o dia 31 de maio de 2026.

QUEM PRECISA ENVIAR DECLARAÇÃO?

A DASN-Simei deve ser enviada no dia 1º de janeiro até o dia 31 de maio de 2026.

QUEM PRECISA ENVIAR DECLARAÇÃO?

A DASN-Simei deve ser enviada no dia 1º de janeiro até o dia 31 de maio de 2026.

QUEM PRECISA ENVIAR DECLARAÇÃO?

A DASN-Simei deve ser enviada no dia

Motoristas podem ter desconto de até 15% no IPVA 2026

Com segurança reforçada, Réveillon na Paulista teve queda de 27,5% de roubos e furtos de celulares

O Réveillon 2025/2026 na Avenida Paulista registrou queda de 27,5% nas ocorrências de furtos e roubos de celulares em comparação com a virada do ano anterior. Ao todo, 145 casos foram registrados, frente a 200 no Réveillon passado. Os números, contabilizados pela Secretaria da Segurança Pública do Estado, são resultado do amplo esquema de segurança montado para a festa, coordenado pela Prefeitura de São Paulo e que contou com reforço da Guarda Civil Metropolitana (GCM), Polícia Militar (PM), Polícia Civil e monitoramento inteligente com 9.000 câmeras do Programa Smart Sampá.

Considerando apenas os roubos, a redução foi ainda mais expressiva: cinco ocorrências neste ano, contra nove no Réveillon anterior, o que representa queda de 44,5%. Já os casos de furtos envolvendo os aparelhos celulares totalizaram 140 ocorrências no Réveillon de 2025/2026 – no ano anterior, foram registrados 191 boletins de ocorrência.

Para garantir a segurança do público ao longo de toda a Avenida Paulista, a GCM disponibilizou 1.100 agentes. A Polícia Militar destacou 1.950 policiais e cerca de 1.500 profissionais de segurança privada reforçaram o esquema. Ao todo, 361 viaturas foram empregadas durante o evento. O planejamen-

to especial teve início às 18h do dia 30 de dezembro e seguiu até as 7h do dia 1º de janeiro de 2026.

"Realizamos a maior operação de segurança da história do Réveillon na Paulista, com o objetivo de garantir tranquilidade e sensação de segurança para quem veio celebrar a virada do ano. A atuação integrada da GCM, do Smart Sampá e das demais forças de segurança foi fundamental para alcançar esses resultados. Todo esse planejamento foi debatido e definido pelo prefeito Ricardo Nunes, junto as secretarias envolvidas", afirmou o secretário municipal de Segurança Urbana, Orlando Morando.

Além do monitoramento inteligente com mais de 9 mil câmeras do Programa Smart Sampá, com vigilância em tempo real, houve apoio de recursos estratégicos como o Smart Bus, o Smart Dog e o Dronepol, ampliando a capacidade de prevenção e resposta rápida a ocorrências durante toda a festa.

Maior celebração do fim de ano da história da capital, o Réveillon reuniu 2,1 milhões de pessoas ao longo de mais de 14 horas de shows e atividades gratuitas. Estudo da Fundação Getúlio Vargas (FGV) mostrou que 99,1% dos entrevistados afirmaram estar satisfeitos ou muito satisfeitos com o evento.

Saúde vai monitorar cenário sanitário na fronteira com a Venezuela



O Ministério da Saúde enviou uma equipe da Força Nacional do Sistema Único de Saúde (SUS) para Roraima, estado que faz fronteira com a Venezuela. O objetivo é avaliar estruturas de saúde, profissionais, vacinas e outros insumos.

Em nota, o ministro informou que estrutura um plano de contingência para resposta do SUS a um "possível agravamento da crise internacional e avanço da demanda de migrantes na região fronteiriça" após ataque conduzido pelo governo norte-americano.

Ainda segundo a nota, as equipes enviadas a Roraima possuem vasta experiência em situações de tragédia e estão identificando estruturas hospitalares e avaliando a possibilidade de ampliação.

Caso haja necessidade, o governo informou que vai montar hospitais de campanha e expandir estruturas existentes com o objetivo de reduzir os impactos no sistema público de saúde brasileiro.

Na nota, o Ministério da Saúde se coloca à disposição da Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) para ajuda humanitária, cizando apoio por meio do fornecimento de medicamentos e insumos para diálise, visto que o principal centro de distribuição da cidade de La Guaira, na Venezuela, ficou destruído após um ataque.

O Ministério da Saúde reafirma o papel do SUS como referência internacional ao garantir assistência médica integral a todas as pessoas em solo nacional. Para imigrantes em cidades de fronteira, esse direito é asse-

gurado, independentemente do status migratório ou nacionalidade", concluiu o comunicado.

No último sábado (3), diversas explosões foram registradas em bairros da capital venezuelana, Caracas. Em meio ao ataque militar, orquestrado pelos Estados Unidos, o presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, e sua esposa, Cilia Flores, foram capturados por forças de elite do EUA e levados para Nova York.

O ataque marca um novo episódio de intervenções diretas norte-americanas na América Latina. A última vez que os Estados Unidos invadiram um país latino-americano foi em 1989, no Panamá, quando militares norte-americanos sequestraram o então presidente Manuel Noriega, acusando-o de narcotráfico.

Ainda segundo a nota, as equipes enviadas a Roraima possuem vasta experiência em situações de tragédia e estão identificando estruturas hospitalares e avaliando a possibilidade de ampliação.

Assim como fizeram com Noriega, os Estados Unidos acusam Maduro de liderar um suposto cartel venezuelano chamado De Los Soles, sem apresentar provas. Especialistas em tráfico internacional de drogas questionam a existência do cartel.

O governo do presidente Donald Trump oferecia uma recompensa de US\$ 50 milhões por informações que culminassem na prisão de Maduro.

Para críticos, a ação é uma medida geopolítica para afastar a Venezuela de adversários globais dos Estados Unidos, como China e Rússia, além de exercer maior controle sobre o petróleo do país, que é dono das maiores reservas de óleo comprovadas do planeta. (Agência Brasil)

Motoristas de alguns estados já podem consultar o calendário e pagar o IPVA (Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores) de 2026. O tributo é necessário para a regularização do licenciamento anual. Regras e prazos variam conforme a unidade da federação.

O pagamento já pode ser feito em alguns estados e os vencimentos costumam variar de acordo com o final da placa do veículo. Quem optar pela quitação à vista no início do ano pode obter desconto de até 15%. Em São Paulo e no Rio de Janeiro, o abatimento no pagamento à vista é de 3%, enquanto na Bahia e no Rio Grande do Sul combinado a outros benefícios o percentual é maior.

As regras de parcelamento também variam. Em algumas unidades da federação, o IPVA pode ser pago em até seis parcelas.

SAO PAULO

Em São Paulo, o calendário de vencimentos começa em 12 de janeiro e varia de acordo com o número final da placa do veículo. Quem optar pela quitação à vista em janeiro terá desconto de 3%.

Em algumas instituições financeiras, como Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Itaú, Bradesco, Santander, Safra, Sicob, Daycoval, Mercantil e Renidente, por exemplo, o pagamento é feito em até cinco vezes, com vencimentos distribuídos entre março e setembro.

O pagamento pode ser feito em cinco vezes, caso o valor devido seja, no mínimo, de R\$ 120.

A alíquota do imposto varia entre 3% e 1% do valor vinal dos veículos. Demais informações estão disponíveis no site da Secretaria da Fazenda do Estado.

O tributo pode ser pago em parcela única, com desconto de 3%, ou em três parcelas iguais, sem o abatimento.

O Paraná oferece desconto de 6% para quem fizer pagamento à vista. O valor também pode ser parcelado em cinco vezes, mas sem o desconto.

Além disso, o estado reduziu a alíquota de IPVA em 45%, de

Renavam (Registro Nacional de Veículos Automotores). No estado de São Paulo, ele pode ser feito por Pix, aplicativos e caixas eletrônicos de bancos, em lotéricas e com cartão de crédito, em empresas credenciadas pela Sefaz-SP.

Os caminhões seguem um calendário próprio. Para esses veículos, o pagamento integral antecipado em janeiro também garante desconto de 3%, enquanto a quitação em cota única, sem desconto, vence em 22 de abril. Já o parcelamento pode ser feito em até cinco vezes, com vencimentos distribuídos entre março e setembro.

RIO DE JANEIRO

No estado do Rio de Janeiro, o vencimento das parcelas começa a partir de 21 de janeiro, e o pagamento pode ser feito via Pix, em qualquer instituição financeira, ou por meio de código de barras, em bancos parceiros da Secretaria estadual de Fazenda (Bradesco, Itaú, Santander e Sicob).

Para realizar o pagamento, é necessário emitir o Documento de Arrecadação do Estado do Rio de Janeiro (DARI) exclusivamente pelo site da Sefaz-RJ, no endereço: <https://ipva2026.fazenda.rj.gov.br>.

O tributo pode ser pago em parcela única, com desconto de 3%, ou em três parcelas iguais, sem o abatimento.

PARANÁ

O Paraná oferece desconto de 6% para quem fizer pagamento à vista. O valor também pode ser parcelado em cinco vezes, mas sem o desconto.

Além disso, o estado reduziu a alíquota de IPVA em 45%, de

3,5% para 1,9% do valor vinal dos veículos.

O novo percentual incide sobre automóveis, motocicletas acima de 170 cilindradas, caminhonetes, camionetas, ciclomotores, motonetas, utilitários, motorhomes, triciclos, quadriciclos e caminhões-tratores. Ônibus, caminhões, veículos de aluguel e movidos a gás natural veicular (GNV) serão tributados em 1%.

A cota única ou a primeira parcela poderão ser pagas no período entre 9 e 15 de janeiro, e o vencimento varia conforme o número final da placa do veículo.

BAHIA

O estado da Bahia oferece 15% de desconto para aqueles que fizerem pagamento único antecipado até o dia 10 de fevereiro.

O pagamento em cota única

for feito até a data de vencimen-

to da primeira parcela, há des-

conto de 3%.

O imposto também pode ser

parcelado em cinco vezes, caso

o valor devido seja, no mínimo,

de R\$ 120.

A alíquota do imposto varia

entre 1% e 4%. Se o veículo for

novo, a base de cálculo é o preço

que consta na nota fiscal de ven-

da. Se for usado, a referência é a

tabela Fipe do fim do ano anteri-

or a cobrança.

sem o reajuste, de 4,43% (ou seja, 7,4% de desconto). Aquelas que pagarem em janeiro, fevereiro ou março em valor único também terão descontos, mas menores.

De acordo com a Secretaria da Fazenda do estado, caso o motorista tenha direito aos benefícios dos programas Bom Motorista e Bom Cidadão, os descontos podem chegar a 25,69% por serem cumulativos.

Para os que optarem pelo parcelamento em seis vezes, o pagamento deve ser feito até o último dia útil de cada mês.

MINAS GERAIS

O IPVA 2026 em Minas Gerais será cobrado a partir de 9 de fevereiro. Ele pode ser pago em parcela única, com 3% de desconto, ou em até três parcelas (com valor mínimo mensal de R\$ 50). Caso opte pelo pagamento único, ele deve ser feito na primeira parcela de acordo com o respectivo final da placa do carro.

A alíquota do imposto varia entre 1% e 4%. Se o veículo for novo, a base de cálculo é o preço que consta na nota fiscal de venda. Se for usado, a referência é a tabela Fipe do fim do ano anterior a cobrança.

CEARÁ

No Ceará, o IPVA poderá ser pago em até cinco vezes em 2026, com valor mensal mínimo de R\$ 100. O imposto também pode ser quitado em pagamento único até 30 de janeiro, o que garante 5% de desconto.

A alíquota do imposto varia de 1% a 3,5% sobre o valor vinal do veículo. Mais informações estão disponíveis no site da Secretaria da Fazenda do estado. (Folhapress)

Governo de São Paulo assina contrato de concessão de loterias que vai financiar a construção de dois hospitais no estado

O Governo de São Paulo formalizou a assinatura do contrato de concessão das Loterias Paulistas com o consórcio SP Loterias. O documento foi publicado no Diário Oficial da segunda-feira (5) e marca um novo capítulo para a arrecadação e o financiamento de políticas públicas em território paulista, como a construção de dois hospitais no interior do estado.

Com a assinatura, por meio da Secretaria de Parcerias em Investimentos do Estado (SPI), os cofres públicos passam a contar com mais de R\$ 560 milhões em recursos provenientes da outorga fixa do leilão — valor que será destinado, já neste início de contrato, à construção de dois hospitais estaduais, localizados nos municípios de Birigui e Itapetininga. A previsão é que a concessão gere, ainda, outros R\$ 3,4 bilhões em arrecadação por outorga variável ao longo dos 15 anos de vigência contratual.

"Além do impacto imediato com a construção dos novos hospitais, essa concessão cria uma fonte estável e contínua de receitas para o Estado, o que amplia nossa capacidade de investir em políticas públicas", destaca o diretor-presidente da Companhia Paulista de Parcerias, Edgard Benozatti.

O contrato prevê que a operação das loterias estaduais será de responsabilidade da concessionária, que poderá atuar em canais físicos e digitais. O plano inicial contempla a implantação de 31 unidades lotéricas exclusivas, além da abertura de até 11 mil pontos de venda em todo o estado.

A concessão autoriza a exploração de modalidades como prognósticos numéricos, passivas e esportivas,

casas estruturantes", destaca o diretor-presidente da Companhia Paulista de Parcerias, Edgard Benozatti.

O contrato prevê que a operação das loterias estaduais será de responsabilidade da concessionária, que poderá atuar em canais físicos e digitais. O plano inicial contempla a implantação de 31 unidades lotéricas exclusivas, além da abertura de até 11 mil pontos de venda em todo o estado.

A concessão autoriza a exploração de modalidades como prognósticos numéricos, passivas e esportivas, além de loterias instantâneas.

o contrato após a desclassificação do consórcio Aposto Vencedora, que não cumpriu os requisitos obrigatórios para a assinatura, como o pagamento da outorga fixa.

Programa de Parcerias de In-

vestimentos (PPI-SP)

A concessão das Loterias Paulistas faz parte do PPI-SP, uma iniciativa do Governo do Estado que visa ampliar as oportunidades de investimento, emprego, desenvolvimento socioeconômi-

co, tecnológico, ambiental e industrial em São Paulo.

Com foco nas áreas de Rodovias, Mobilidade, Social e Água/Energia, o PPI-SP está realizando o maior e mais completo programa de investimentos com a iniciativa privada da história de São Paulo, beneficiando a população paulista e impulsionando o crescimento econômico regional. Ao todo, são mais de 30 projetos qualificados e uma carteira de mais de R\$ 550 bilhões em investimentos. (Governo de SP)

Primeira vara de atenção a idosos faz um ano e é referência no país

o primeiro ano da Vara. O juiz Carlos Eduardo Pimentel das Neves Reis, que atua na Vepi desde a sua instalação, disse que "varas especializadas precisam de ação conjunta e, por isso, é de extrema importância que haja aproximação entre o Judiciário, o Ministério Público, a Defensoria Pública e demais poderes".

E a gente está falando das clí-

nícias da Família, dos centros de Referência Especializados de Assistência Social (Creas), dos centros de Referência de Assistência Social (Cras), dos abrigos, das casas de envelhecimento saudável que o município tem. Toda esse apoio contribui para uma prestação jurisdicional melhor, porque de nada adianta o juiz dar uma sentença determinante, se não tiver um local para acolhê-lo", explicou o magistrado.

Reunião

Em agosto de 2025, o presidente do TJRJ, desembargador Ricardo Couto de Castro, se reuniu com o prefeito do Rio, Eduardo Paes, a presidente da Coordenadoria Judiciária de Articulação das Varas da Infância, da Juventude e do Idoso (Cevij), desembargadora Daniela Brandão Ferreira, magistrados e secretários municipais. A interação e articulação histórica entre os órgãos internos do Judiciário e do município do Rio não ficou só neste encontro e vem apresentados resultados.

Além do aumento do valor pago pela prefeitura do Rio por idoso a instituições de acolhi-

mento ter passado de R\$ 1.746,00 para R\$ 2.618,00, o Juizado e o Executivo mantiveram a comunicação.

"Conseguir aproximar esse diálogo e ter as portas abertas para conversar com os secretários, com as pessoas que estão à frente, é fundamental. Na ocasião, trocamos nossos telefones para conversar o contato continua. Inclusive teve um caso recente, em que o secretário de Envelhecimento Saudável do Rio, Felipe Michel, me ligou por causa de uma operação que estava sendo realizada para fechar um abrigo de idosos clandestino. Com a ordem judicial, conseguimos fechar o abrigo com urgência", disse o juiz Carlos Eduardo. (Agência Brasil)

o conhecimento, a troca de ideias, e, principalmente, a aproximação do Judiciário com os demais poderes instituídos marcou

Saldo da balança comercial tem recorde em dezembro mas encolhe em 2025

Pressionada pelo crescimento das importações e pelo barateamento das commodities (bens primários com cotação internacional), a balança comercial encerrou 2025 com superávit menor que em 2024, apesar de registrar o melhor resultado para um mês de dezembro desde 1989. No ano passado, as exportações superaram as importações em US\$ 68.293 bilhões, uma queda de 7,9% em relação ao superávit registrado em 2024.

Os números foram divulgados nesta terça-feira (6) pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Mdic). Apesar do recuo, esse foi o terceiro maior superávit comercial anual desde o início da série histórica, em 1989.

Os maiores foram o de 2023, quando o superávit chegou a US\$ 98.903 bilhões, e o de 2024, quando o resultado positivo ficou em US\$ 74.177 bilhões.

Tanto as exportações como as importações bateram recorde. Mesmo com o tarifário dos Estados Unidos e com a queda no preço das commodities, principalmente do petróleo, as vendas para o exterior somaram US\$ 348.876 bilhões, com alta de 3,5% em relação a 2024.

Beneficiadas pelo crescimento da economia, no entanto, as importações aumentaram em ritmo maior. No ano passado, o Brasil comprou US\$ 280.382 bilhões do exterior, alta de 6,7%.

Projeções

O saldo comercial veio bastante superior às projeções. O Mdic projetava superávit comercial de US\$ 60,9 bilhões em 2025, com US\$ 344,9 bilhões em exportações.

Já as importações ficaram abaixo da projeção de US\$ 284 bilhões. O fato de importações terem ficado inferiores ao previsto ajudou a elevar o superávit da balança no fim de 2025.

Resiliência

Em entrevista coletiva, o vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, disse que o comércio exterior brasileiro cresceu em 2025, mesmo com o tarifaço e as dificuldades geopolíticas.

O nosso volume em termos de exportação cresceu 5,7%. O comércio global cresceu 1,9%. Então, crescemos mais que o dobro do comércio global. Isso mostra a resiliência e a boa competitividade dos produtos brasileiros", declarou.

Apenas em dezembro, a balança comercial registrou superávit de US\$ 9.633 bilhões, alta de 107,8% em relação ao mesmo mês de 2024. Esse foi o maior resultado para o mês da série histórica, iniciada em 1989, superavit de US\$ 9.323 bilhões, em dezembro de 2023. As importações também atingiram valor recorde para o mês.

O valor das exportações e



das importações em dezembro ficou o seguinte:

Exportações: US\$ 31.038 bilhões, alta de 24,7% em relação a dezembro do ano passado;

Importações: US\$ 21.405 bilhões, alta de 5,7% na mesma comparação

Setzores

Na distribuição por setores da economia, as exportações em dezembro cresceram da seguinte forma:

Agropecuária: +43,5%, com alta de 35,2% no volume e de 6,7% no preço médio;

Indústria extrativa: +53%, com alta de 58,1% no volume e queda de 3,2% no preço médio;

Indústria de transformação: +11%, com alta de 14,9% no volume e queda de 4,2% no preço médio.

Produtos

Os principais produtos responsáveis pelo crescimento das

exportações em dezembro foram os seguintes:

Agropecuária: soja (+73,9%); café não torrado (+52,9%) e milho não moído, exceto milho doce (+46%);

Indústria extrativa: óleos brutos de petróleo (+74%) e mineral de ferro (+33,7%);

Indústria de transformação: carne bovina (+70,5%) e ouro não-monetário (+88,7%).

No caso do petróleo bruto, a retomada da atividade das plataformas, após um período de manutenção programada em novembro, foi o principal fator para o crescimento.

Em relação às importações, o crescimento está vinculado à recuperação da economia, com o aumento do consumo e dos investimentos.

Na divisão por categorias, os produtos importados foram os seguintes:

Agropecuária: soja (+4.979,1%) e trigo e centeio não moídos (+24,6%);

Indústria extrativa: fertilizantes brutos, exceto adubos, (+222,4%); carvão não aglomerado (+26,3%);

Indústria de transformação: combustíveis (+42,9%) e medicamentos, incluindo veterinários (+47,7%). (Agência Brasil)

Veja faixas e alíquotas do Imposto de Renda 2026



Em vigor desde 1º de janeiro, a nova tabela do Imposto de Renda (IR) 2026 traz mudanças relevantes para milhões de contribuintes.

A principal novidade é a isenção total para quem ganha até R\$ 5 mil por mês e a redução gradual do imposto para rendas de até R\$ 7.350.

A tabela tradicional do Imposto de Renda não foi alterada, continuando os valores em vigor em 2025. A diferença está nos redutores adicionais instituídos pela reforma do IR.

Para garantir o benefício a quem ganha até R\$ 7.350, a Receita Federal criou novas tabelas de dedução a serem aplicadas simultaneamente com a tabela tradicional.

As alterações valem para os salários pagos a partir de janeiro, com impacto percebido a partir do pagamento de fevereiro. As mudanças se refletirão na Declaração do Imposto de Renda Pessoa Física de 2027, que considera os rendimentos de 2026.

A seguir, veja quem tem direito à isenção, como ficam as faixas mensais, as alíquotas e a tabela anual do IR.

Quem fica isento do Imposto de Renda em 2026?

Com a nova regra, passam a ficar totalmente isentos do IR: trabalhadores com carteira assinada;

servidores públicos;

aposentados e pensionistas

do INSS ou de regimes próprios; desde que a renda mensal total não ultrapasse R\$ 5 mil.

Quem tem mais de uma fonte de renda precisará complementar o imposto na declaração anual, mesmo que cada rendimento isolado seja inferior a R\$ 5 mil.

Quem ganha até R\$ 7.350 também paga menos imposto.

Para rendas entre R\$ 5.000,01 e R\$ 7.350, há uma redução parcial e decrecente do imposto:

quanto mais próxima a renda estiver de R\$ 5.000, maior o desconto;

quanto mais próxima de R\$ 7.350, menor o benefício;

acima desse valor, não há redução.

A regra também se aplica ao 13º salário.

O que muda na apuração anual do Imposto de Renda?

Além da tabela mensal, a Receita Federal também aplicará isenção e redução no cálculo anual do imposto:

isenção anual para quem ganhar até R\$ 60 mil em 2026;

redução gradual do imposto para rendas entre R\$ 60.000,01 e R\$ 88,2 mil;

acima desse valor, não há desconto adicional.

O redutor anual é limitado ao

16 milhões de contribuintes.

As alterações valem para os salários pagos a partir de janeiro, com impacto percebido a partir do pagamento de fevereiro. As mudanças se refletirão na Declaração do Imposto de Renda Pessoa Física de 2027, que considera os rendimentos de 2026.

A seguir, veja quem tem direito à isenção, como ficam as faixas mensais, as alíquotas e a tabela anual do IR.

As alterações valem para os salários pagos a partir de janeiro, com impacto percebido a partir do pagamento de fevereiro. As mudanças se refletirão na Declaração do Imposto de Renda Pessoa Física de 2027, que considera os rendimentos de 2026.

A seguir, veja quem tem direito à isenção, como ficam as faixas mensais, as alíquotas e a tabela anual do IR.

Quem fica isento do Imposto de Renda em 2026?

Com a nova regra, passam a ficar totalmente isentos do IR: trabalhadores com carteira assinada;

servidores públicos;

aposentados e pensionistas

do INSS ou de regimes próprios;

desde que a renda mensal total

não ultrapasse R\$ 5 mil.

Quem tem mais de uma fonte de renda precisará complementar o imposto na declaração anual,

mesmo que cada rendimento isolado seja inferior a R\$ 5 mil.

Quem ganha até R\$ 7.350 também paga menos imposto.

Para rendas entre R\$ 5.000,01 e R\$ 7.350, há uma redução parcial e decrecente do imposto:

quanto mais próxima a renda estiver de R\$ 5.000, maior o desconto;

quanto mais próxima de R\$ 7.350, menor o benefício;

acima desse valor, não há redução.

A regra também se aplica ao 13º salário.

O redutor anual é limitado ao

16 milhões de contribuintes.

As alterações valem para os salários pagos a partir de janeiro, com impacto percebido a partir do pagamento de fevereiro. As mudanças se refletirão na Declaração do Imposto de Renda Pessoa Física de 2027, que considera os rendimentos de 2026.

A seguir, veja quem tem direito à isenção, como ficam as faixas mensais, as alíquotas e a tabela anual do IR.

Quem fica isento do Imposto de Renda em 2026?

Com a nova regra, passam a ficar totalmente isentos do IR: trabalhadores com carteira assinada;

servidores públicos;

aposentados e pensionistas

do INSS ou de regimes próprios;

desde que a renda mensal total

não ultrapasse R\$ 5 mil.

Quem tem mais de uma fonte de renda precisará complementar o imposto na declaração anual,

mesmo que cada rendimento isolado seja inferior a R\$ 5 mil.

Quem ganha até R\$ 7.350 também paga menos imposto.

Para rendas entre R\$ 5.000,01 e R\$ 7.350, há uma redução parcial e decrecente do imposto:

quanto mais próxima a renda estiver de R\$ 5.000, maior o desconto;

quanto mais próxima de R\$ 7.350, menor o benefício;

acima desse valor, não há redução.

A regra também se aplica ao 13º salário.

O redutor anual é limitado ao

16 milhões de contribuintes.

As alterações valem para os salários pagos a partir de janeiro, com impacto percebido a partir do pagamento de fevereiro. As mudanças se refletirão na Declaração do Imposto de Renda Pessoa Física de 2027, que considera os rendimentos de 2026.

A seguir, veja quem tem direito à isenção, como ficam as faixas mensais, as alíquotas e a tabela anual do IR.

Quem fica isento do Imposto de Renda em 2026?

Com a nova regra, passam a ficar totalmente isentos do IR: trabalhadores com carteira assinada;

servidores públicos;

aposentados e pensionistas

do INSS ou de regimes próprios;

desde que a renda mensal total

não ultrapasse R\$ 5 mil.

Quem tem mais de uma fonte de renda precisará complementar o imposto na declaração anual,

mesmo que cada rendimento isolado seja inferior a R\$ 5 mil.

Quem ganha até R\$ 7.350 também paga menos imposto.

Para rendas entre R\$ 5.000,01 e R\$ 7.350, há uma redução parcial e decrecente do imposto:

quanto mais próxima a renda estiver de R\$ 5.000, maior o desconto;

quanto mais próxima de R\$ 7.350, menor o benefício;

acima desse valor, não há redução.

A regra também se aplica ao 13º salário.

O redutor anual é limitado ao

16 milhões de contribuintes.

As alterações valem para os salários pagos a partir de janeiro, com impacto percebido a partir do pagamento de fevereiro. As mudanças se refletirão na Declaração do Imposto de Renda Pessoa Física de 2027, que considera os rendimentos de 2026.

A seguir, veja quem tem direito à isenção, como ficam as faixas mensais, as alíquotas e a tabela anual do IR.

Quem fica isento do Imposto de Renda em 2026?

Com a nova regra, passam a ficar totalmente isentos do IR: trabalhadores com carteira assinada;

servidores públicos;

aposentados e pensionistas

do INSS ou de regimes próprios;

desde que a renda mensal total

não ultrapasse R\$ 5 mil.

Quem tem mais de uma fonte de renda precisará complementar o imposto na declaração anual,

mesmo que cada rendimento isolado seja inferior a R\$ 5 mil.

Quem ganha até R\$ 7.350 também paga menos imposto.

Para rendas entre R\$ 5.000,01 e R\$ 7.350, há uma redução parcial e decrecente do imposto:

quanto mais próxima a renda estiver de R\$ 5.000, maior o desconto;

quanto mais próxima de R\$ 7.350, menor o benefício;

acima desse valor, não há redução.

A regra também se aplica ao 13º salário.

O redutor anual é limitado ao

16 milhões de contribuintes.

As alterações valem para os salários pagos a partir de janeiro, com impacto percebido a partir do pagamento de fevereiro. As mudanças se refletirão na Declaração do Imposto de Renda Pessoa Física de 2027, que considera os rendimentos de 2026.

A seguir, veja quem tem direito à isenção, como ficam as faixas mensais, as alíquotas e a tabela anual do IR.

Quem fica isento do Imposto de Renda em 2026?

Com a nova regra, passam a ficar totalmente isentos do IR: trabalhadores com carteira assinada;

servidores públicos;

aposentados e pensionistas

do INSS ou de regimes próprios;

desde que a renda mensal total

não ultrapasse R\$ 5 mil.

Quem tem mais de uma fonte de renda precisará complementar o imposto na declaração anual,

mesmo que cada rendimento isolado seja inferior a R\$ 5 mil.

Quem ganha até R\$ 7.350 também paga menos imposto.

Para rendas entre R\$ 5.000,01 e R\$ 7.350, há uma redução parcial e decrecente do imposto:

quanto mais próxima a renda estiver de R\$ 5.000, maior o desconto;

quanto mais próxima de R\$ 7.350, menor o benefício;

acima desse valor, não há redução.

A regra também se aplica ao 13º salário.

O redutor anual é limitado ao

16 milhões de contribuintes.

As alterações valem para os salários pagos a partir de janeiro, com impacto percebido a partir do pagamento de fevereiro. As mudanças se refletirão na Declaração do Imposto de Renda Pessoa Física de 2027, que considera os rendimentos de 2026.

A seguir, veja quem tem direito à isenção, como ficam as faixas mensais, as alíquotas e a tabela anual do IR.

Quem fica isento do Imposto de Renda em 2026?

Com a nova regra, passam a ficar totalmente isentos do IR: trabalhadores com carteira assinada;

servidores públicos;

aposentados e pensionistas

do INSS ou de regimes próprios;

desde que a renda mensal total

não ultrapasse R\$ 5 mil.

Quem tem mais de uma fonte de renda precisará complementar o imposto na declaração anual,

mesmo que cada rendimento isolado seja inferior a R\$ 5 mil.

Quem ganha até R\$ 7.350 também paga menos imposto.

Para rendas entre R\$ 5.000,01 e R\$ 7.350, há uma redução parcial e decrecente do imposto:

quanto mais próxima a renda estiver de R\$ 5.000, maior o desconto;

quanto mais próxima de R\$ 7.350, menor o benefício;

acima desse valor, não há redução.

A regra também se aplica ao 13º salário.

O redutor anual é limitado ao

16 milhões de contribuintes.

As alterações valem para os salários pagos a partir de janeiro, com impacto percebido a partir do pagamento de fevereiro. As mudanças se refletirão na Declaração do Imposto de Renda Pessoa Física de 2027, que considera os rendimentos de 2026.

A seguir, veja quem tem direito à isenção, como ficam as faixas mensais, as alíquotas e a tabela anual do IR.

Quem fica isento do Imposto de Renda em 2026?

Com a nova regra, passam a ficar totalmente isentos do IR: trabalhadores com carteira assinada;

servidores públicos;

aposentados e pensionistas

do INSS ou de regimes próprios;